

A agenda sociológica em transformação

Fabício Monteiro Neves*
Joaze Bernardino-Costa**
& Luís Augusto Sarmiento Cavalcanti de Gusmão***

Este último número de 2018 da *Sociedade & Estado* traz novamente uma edição com artigos avulsos. O leitor poderá encontrar nas páginas seguintes uma variedade de perspectivas sociológicas e temas distintos que nos dão a ideia da complexidade alcançada pela disciplina entre nós. Mais que um exemplar de interesse para a disciplina – trazemos textos da agenda teórica, metodológica e do próprio artesanato da sociologia –, o número é perpassado por temas que expõem os desafios de nossa agenda social em um período de grandes transformações. Discutem-se eleições, juventude, raça, mobilização, mídia, ecodesenvolvimento, educação, desistência do crime, trabalho e classe. Esperamos, assim, uma boa leitura, na qual o leitor consiga combinar interesses disciplinares restritos com problemas sociais mais amplos.

O texto que abre a edição, “Do estruturalismo ao culturalismo: a filosofia das formas simbólicas de Ernest Cassirer”, de Frédéric Vandenberghe, analisa a antropologia filosófica de Ernest Cassirer, tendo como foco sua trajetória intelectual, seus distintos percursos, do conhecimento à cultura e da cultura à práxis. O texto explora a concepção relacional de ciência do autor, e sua concepção de cultura como práxis. Vandenberghe conclui reivindicando uma reorientação da sociologia, na qual deveria se afastar da razão pura em direção à razão prática, fundamentalmente relacional.

Em seguida, Lidiane Soares Rodrigues realiza investigação a respeito da circulação internacional dos saberes, tendo como objeto a “Coleção Grandes Cientistas Sociais”, publicada pela editora Ática entre 1978 e 1990. O texto “Centralidade de um cosmopolitismo periférico: a ‘Coleção Grandes Cientistas Sociais’ no espaço das ciências sociais brasileiras (1978-1990)” descreve as origens da editora, caracteriza o *modus operandi* da seleção autoral como resultado de um processo de negocia-

* Fabício Monteiro Neves é professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. <fabriciomneves@gmail.com>

** Joaze Bernardino-Costa é professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. <joazebernardino@gmail.com>

*** Luís Augusto Sarmiento Cavalcanti de Gusmão é professor do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Brasília, Distrito Federal, Brasil. <gusmao56@gmail.com>

ção e situa os agentes principais da coleção no espaço das ciências sociais brasileiras, reconfigurado durante a década de 1970.

Em “Rearticulando narrativas sociológicas: teoria social brasileira, diáspora africana e a *desracialização* da experiência negra”, Priscila Martins Medeiros também se debruça sobre nossa produção bibliográfica, com ênfase em algumas abordagens da sociologia brasileira cujo tema são as relações étnico-raciais, buscando pontos de convergência com o debate transnacional sobre a diáspora africana e a crítica pós-colonial. Com isso, intenta compreender os processos históricos que racializaram a experiência negra no Brasil, apontando alguns limites analíticos de parte da interpretação sociológica brasileira sobre a nossa formação social.

No artigo seguinte, “Cícero Dias e o regionalismo pernambucano”, Eduardo Dimitrov analisa, com erudição e objetividade admiráveis, a polêmica em torno do verdadeiro significado da obra do pintor Cícero Dias: artista abstrato comprometido exclusivamente com as exigências estéticas da arte moderna produzida na Europa do século XX ou, para lá dessa inegável dívida estética, alguém que também expressa em sua arte e em suas cores uma realidade brasileira e regional? Dimitrov fornece ao seu leitor elementos suficientes para que ele possa tomar partido nessa polêmica estética, ainda hoje em curso, mas evita, com sabedoria, induzi-lo em qualquer direção.

A edição concentra-se então na discussão sobre classes sociais: primeiro, com o artigo “A generalização da precariedade: trabalho e classes no capitalismo contemporâneo”, de Fabrício Maciel. O artigo, dividido em quatro partes, explora a hipótese de que a generalização da precariedade do trabalho é a principal marca do capitalismo contemporâneo. Trabalha aspectos da globalidade da sociedade do trabalho e das classes, do conhecimento científico e tecnológico, mostrando como a relação entre trabalho e classe conforma a principal questão social atual e por que ela precisa ser tematizada. O autor busca uma síntese de como se estrutura atualmente o fenômeno da generalização da precariedade.

Na sequência, o artigo “Espaço social e estrutura de classes em regiões metropolitanas brasileiras”, de Emerson Ferreira Rocha, combina, de forma bastante feliz, a discussão teórica mais geral e abstrata sobre o conceito de classe social com a pesquisa sociológica empiricamente orientada. Rocha aborda a problemática, tão central nas teorias sociológicas clássica e contemporânea, da determinação classista das atitudes dos indivíduos na vida social, a partir de um estudo empírico das classes sociais no Brasil urbano de nossos dias. Os resultados dessa pesquisa, como o leitor poderá conferir, muito esclarecem acerca das características fundamentais da estrutura social brasileira.

María Cecilia Ferraudi Curto, em seu texto *“La inseguridad como problema público desde un barrio del conurbano bonaerense”*, investiga a questão da insegurança em um bairro periférico de Buenos Aires; em específico, busca compreender como tal tema emergiu como problema público neste contexto. Sua análise enfatiza o trabalho coletivo, contrariamente à análise acadêmica, que, em geral, destaca a centralidade dos meios de comunicação e as características peculiares das vítimas, reconhecidas como legítimas, para a construção da questão. Trabalha a articulação coletiva de três linguagens de mobilização: uma associada à figura da vítima, outra herdada de manifestações populares e uma terceira vinculada a modernas mediações tecnológicas.

Segue-se o texto *“Desistência do crime”*, de Marcos Rolim, no qual discute o tema da estabilidade e da mudança comportamental com o conceito da desistência criminal. O autor faz um apanhado de distintas teorias criminológicas para oferecer uma síntese das principais evidências encontradas em estudos longitudinais, os quais destacam a relevância do fator etário para a desistência. Discute os chamados *“pontos de virada”*, ocorrências especiais que se correlacionam com a desistência, como o casamento, o nascimento do primeiro filho, a conquista de um emprego formal, entre outros. Argumenta que o fenômeno da desistência pode ser estimulado mediante políticas públicas e a integração comunitária dos egressos do sistema prisional.

Antônio Teixeira de Barros analisa o comportamento político dos eleitores jovens perante as eleições municipais de 2016 no Brasil, no artigo *“Juventude e poder político local: a percepção e o discurso de jovens sobre as eleições municipais de 2016”*. O texto apresenta uma revisão bibliográfica sobre o comportamento político e os estudos que relacionam política e juventude. Na pesquisa empírica, trata de aspectos como a motivação para votar, as qualidades dos candidatos que são mais valorizadas, os votos branco e nulo, seu comportamento na campanha eleitoral – temas de maior interesse no debate eleitoral e fonte de informação política.

No artigo subsequente, de Liliane Cristine Schlemer Alcântara, Carlos Alberto Cioce Sampaio e Leire Uriarte Zabala, *“Análise socioambiental: Zona de Educação para Ecodesenvolvimento e Experiência Cooperativa de Mondragón”*, são avaliados os avanços e limites de duas experiências sobre a internalização da questão socioambiental, uma na Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento (ZEE) do Rio Sagrado, Morretes (PR), Brasil, e, outra, a Experiência Cooperativa de Mondragón (ECM), Espanha (País Vasco). Concluem que, a seu modo, tais experiências despontam como alternativas ao capitalismo hegemônico, trabalhando preventivamente na transformação da comunidade local como protagonista de seu desenvolvimento.

No estudo metodológico de Eduardo Georjão Fernandes e Alex Niche Teixeira, “Por um modelo analítico no estudo dos enquadramentos midiáticos a processos de mobilização”, os autores interrogam: como desenvolver um modelo analítico que garanta precisão conceitual e rigor metodológico para o estudo dos enquadramentos midiáticos a processos de mobilização? No trabalho é discutido o conceito de enquadramento midiático de Erving Goffman e construído empiricamente um modelo analítico. Para isso, utilizam a cobertura de jornais de Porto Alegre (RS) sobre o ciclo de protestos de 2013 naquela cidade. Por fim, discutem os avanços teórico-metodológicos resultantes da utilização do modelo proposto.

Já na seção “Ensaio”, Eloísa Martín apresenta um quadro das principais transformações da escrita acadêmica e das dinâmicas de publicação nas revistas científicas na atualidade. Como guia, menciona os erros mais comuns no processo de redação, submissão e revisão em trabalhos acadêmicos, oferecendo algumas soluções possíveis para a escrita, especialmente nas áreas de ciências sociais.

Há ainda uma homenagem ao falecido sociólogo Elbio Neris Gonzales, de autoria de Sadi Dal Rosso.

Como de praxe, a edição é finalizada com resenhas. A primeira, “Archer, Boltanski e Lahire: partindo com a teoria social de Bourdieu”, Vittorio da Gamma Talone apresenta o livro organizado por Frédéric Vandenberghe e Jean-François Véran: *Além do habitus: teoria social pós-bourdiesiana*, lançado pela editora 7 Letras, em 2016. A outra, “O desafio da Armada republicana na República Democrática do Congo”, Ermelinda Liberato resenha o livro *O desafio da armada republicana na República Democrática do Congo*, de Mwayila Tshiyembe, publicado pelas Edições Mulemba e Pedago e lançado em 2016.

Obs.: Na edição publicada no site da revista (<http://periodicos.unb.br/index.php/estado/index>), há ainda a tradicional seção “Resumos”, com as teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da Universidade de Brasília (PGSOL).

Boa leitura!